



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Correlação dos Níveis Séricos de Nerve Growth Factor (NGF) com o Tempo de Doença e a Severidade dos Sintomas Ansiosos em Pacientes com Depressão Maior
Autor	GUILHERME DA FONSECA BITTENCOURT
Orientador	JEAN PIERRE OSES
Instituição	Universidade Católica de Pelotas

A depressão maior (DM) é um dos mais prevalentes transtornos psiquiátricos e tem sido associada a alterações nas vias de sinalização que regulam a neuroplasticidade e a sobrevivência celular. As neurotrofinas, entre elas o NGF, são uma família de proteínas que promovem a diferenciação e sobrevivência de neurônios e também participam na modulação dessa transmissão e plasticidade sináptica. A cronicidade da doença e a falta de tratamento antidepressivo podem favorecer para a alteração gradual nos níveis séricos desses fatores e, conseqüentemente, contribuir para a fisiopatologia da doença. Verificar a relação entre os níveis séricos de NGF com a severidade de sintomas depressivos e ansiosos; e a cronicidade da doença, em pacientes diagnosticados com DM. Trata-se de um estudo transversal aninhado a um ensaio clínico randomizado que incluiu 113 indivíduos com idades entre 18 e 29 anos, diagnosticados com DM. Para a captação da amostra, os pacientes foram recrutados em Unidades Básicas de Saúde (UBS), Centros de Atenção Psicossociais (CAPS) e por meios de comunicação local; durante o período de junho de 2010 a junho de 2012. O diagnóstico de depressão maior foi realizado através da Entrevista Clínica Estruturada, amparado pelo Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, (SCID Eixo I for DSM-IV). Posteriormente, a Hamilton Depression Rating Scale (HDRS) e a Hamilton Anxiety Rating Scale (HARS) foram utilizadas para mensurar a severidade dos sintomas depressivos e ansiosos, gerando uma variável quantitativa, em que maiores escores indicam maior severidade dos sintomas. A variável tempo de doença (em anos) foi verificada clinicamente pelo psicólogo responsável pelo diagnóstico com o auxílio da SCID. Ao final das entrevistas, 10 mL de sangue foram coletados para posterior aferição dos níveis séricos de NGF com kits comerciais. A amostra foi composta por 25 homens (22,1%) e 88 mulheres (77,9%), com média de idade de $23,86 \pm 3,28$ anos. Encontrou-se correlação significativa entre os níveis de NGF e o tempo de doença ($p = 0,012$ e $r = 0,237$) e a severidade de sintomas ansiosos ($p = 0,037$ e $r = 0,197$). Não houve relação dos níveis de NGF com a severidade dos sintomas depressivos ($p = 0,215$ e $r = 0,118$). A pontuação obtida nas escalas de depressão e ansiedade de Hamilton foram, respectivamente, $12,22 \pm 3,620$ e $15,673 \pm 5,888$ e o tempo de doença foi em média de 5,85 anos. Com base nesses resultados, há uma correlação da severidade dos sintomas ansiosos e o tempo de doença com os níveis séricos de NGF. Entretanto, mais estudos que visem à avaliação desta neurotrofina são necessários para esclarecer seu envolvimento na fisiopatologia do DM.